

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DOR ONCOLÓGICA

Grazielli Queiroz Andrade¹; Isadora de Queiroz Batista Ribeiro²

¹Graduanda no Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM), FAMAM, graziqandrade@outlook.com; ²Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA), isadoraqbr@gmail.com

O estilo de vida contemporâneo tem colaborado para o aumento do adoecimento da população por doenças crônicas como câncer e distúrbios cardiovasculares, dados da OMS apontam a morte de 9,6 milhões de pessoas por câncer no mundo em 2018. E mesmo com o avanço nas pesquisas e tratamentos oncológicos, as neoplasias ainda provocam uma série de efeitos colaterais, que comprometem muitas funções orgânicas, com destaque para disfunções musculoesqueléticas, circulatórias, respiratórias, que se agravam por conta do repouso prolongado. De todos os sintomas que o câncer apresenta, a dor é um dos mais temidos, constituindo o fator mais determinante relacionado à doença mesmo se comparado à perspectiva de morte. A dor acomete 60 a 80 % dos pacientes com câncer, sendo 25 a 30% já apresentam este sintoma desde a ocasião do diagnóstico, 70 a 90% dos pacientes com doença avançada classificam a dor como moderada a grave. Sendo a fisioterapia um recurso não medicamentoso eficiente para o tratamento da dor e das alterações funcionais decorrentes desta o objetivo deste trabalho é descrever a atuação da fisioterapia no controle da dor oncológica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de bases de dados eletrônicas Lilacs, Medline, Scielo, Bireme, PubMed, com os seguintes descritores: fisioterapia oncológica; dor oncológica, Fisioterapia nos cuidados paliativos. Foram incluídos artigos que tratassem do tema, escritos em língua portuguesa, publicados na íntegra nas respectivas revistas nos últimos 7 anos. Foram utilizados 8 artigos, que evidenciam os benefícios proporcionados pela fisioterapia no controle da dor oncológica, contando com estratégias para auxiliar no tratamento do quadro algico seja físico ou psicológico, na prevenção e alívio de sintomas diversos. A fisioterapia, inserida na equipe multidisciplinar pode colaborar de forma efetiva para o alívio da dor oncológica com técnicas como: eletroterapia, terapia manual, crioterapia, termoterapia, hidroterapia, fisioterapia respiratória e a própria cinesioterapia, interrompendo o ciclo vicioso da dor, imobilidade e mais dor. Desta forma, pode-se observar que a fisioterapia é capaz proporcionar mais conforto, sendo um facilitador de um atendimento acolhedor e humanizado, bem como a necessidade de mais estudos a respeito do assunto, uma vez que estes são escassos.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica. Dor oncológica. Cuidados paliativos.